Referências bibliográficas

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. ABDI. **Determinantes da acumulação de conhecimento para inovação tecnológica nos setores industriais no Brasil:** base industrial da defesa. Brasília: ABDI, 2010.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. ABDI. **Diagnóstico:** base industrial de defesa brasileira. Marcos José Barbieri Ferreira; Fernando Sarti. Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Campinas: ABDI, NEIT-IE-UNICAMP, 2011.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. ABDI. **Panorama da base industrial de defesa:** segmento terrestre. Brasília: ABDI, 2013.

ALVES, A. S. **Governança em sistemas locais de inovação:** uma perspectiva socioecológica. Rio de Janeiro, 2003, 139 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Departamento de Engenharia Industrial, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

AMARANTE, J. C. A. **A base industrial de defesa brasileira.** Texto para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 2012.

ANDREASSI, T.; SBRAGIA, R. **Fatores determinantes do grau de inovatividade das empresas:** um estudo utilizando a técnica de análise discriminante. Série de Working Papers. Working Paper nº 01/004. Universidade de São Paulo, Departamento de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo. 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA. ABIMDE. **Cadastro de empresas associadas.** Disponível em: <<http://www.abimde.org.br/associadas>>. Acesso em: 10 fev. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT ISO/IEC. **Guia 2:** normalização e atividades relacionadas – vocabulário geral. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001:** sistemas de gestão ambiental – especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro. ABNT, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14004**: sistemas de gestão ambiental – diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio. Rio de Janeiro. ABNT, 1997a.

AZEVEDO, C. E. F. **Gestão de defesa**: o sistema de inovação no segmento de não-guerra. Rio de Janeiro, 2013, 423 p. Tese (Doutorado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa, Fundação Getúlio Vargas.

BELL, M.; PAVITT, K. Technological accumulation and industrial growth: contrasts between developed and developing countries. **Industrial and Corporate Change**, v. 1993, n. 2, p.157-210. 1993.

BLIND, K. The influence of regulations on innovation: a quantitative assessment for OECD countries. **Research Policy**, v. 41, p. 391- 400. 2012.

BRASIL. Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008. Aprova a estratégia nacional de defesa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 dez. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Decreto/D6703.htm>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 3 dez. 2004. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BRASIL. Lei nº 12.737, de 30 de novembro de 2012. Dispõe sobre a tipificação criminal de delitos informáticos; altera o Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 3 dez. 2012, Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112737.htm>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 24 abr. 2014, Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112965.htm>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 mai. 1996, Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19279.htm>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BRASIL. **Livro branco de defesa nacional**. Brasília: Ministério da Defesa. 2012.

BRESHI, S.; MALERBA, F. Sectorial innovation systems: technological regimes, Schumpeterian dynamics, and spatial boundaries. In: EDQUIST, C. (Ed.). **Systems of innovation: technologies, institutions and organizations**. London: Pinter, 1997. P. 130-156.

BRICK, E.S. Base logística de defesa. In: V ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DE DEFESA. 2011, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: Associação Brasileira de Estudos de Defesa, 2011.

BRITISH STANDARD INSTITUTION. BSI. **OHSAS 18001/2**: health and safety management systems specification. London: BSI, 2007.

BRITISH STANDARDS INSTITUTION. BSI. **PAS 99: 2012**: specification of common management system requirements as a framework for integration. 2. ed. London: British Standards Institute. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/hp420/Downloads/previews-1843134_pre.pdf >. Acesso em: 13 mar. 2014.

CARLSSON, B.; STANKIEWICZ, R. On the nature, function and composition of technological systems. **Journal of Evolutionary Economics**, v. 1991, n.1, p. 113-118, 1991.

CIMOLI, M.; DOSI, G. Technological paradigms, patterns of learning and development: an introductory roadmap. **Journal of Evolutionary Economics**, v. 1995, n. 5, p. 246-268, 1995.

CORIAT B.; DOSI, G. **Learning how to govern and learning how to solve problems: on the co-evolution of competences, conflicts and organisational routines**. International Institute for Applied Systems Analysis Working Paper. Luxemburg: IIASA, 1995.

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. **Research Policy**, v. 11, p.147-162, 1982.

DOSI, G. The nature of innovative process. In: DOSI, G. et al. (Ed.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter Publisher, 1988. P. 221-238.

EDQUIST, C.; JOHNSON, B. Institutions and organizations in systems of innovation. In: EDQUIST, C. (Ed.). **Systems of innovation: technologies, institutions and organizations**. London: Pinter Publishers, 1997. P. 41-60.

ETZKOWITZ, H and L. LEYDESDORFF. The dynamics of innovation: from National Systems and 'Mode 2' to Triple Helix of university-industry-government relations. **Research Policy**, v.29, n.2, p. 109-123, 2000.

EUA. US DEPARTMENT OF HOMELAND SECURITY. **Defense industrial base snapshot**, 2013. Disponível em: <www.dhs.gov/defense-industrial-base-sector>. Acesso em: 13 mar. 2014.

FERREIRA, J. R.; ALVARES, L. A evolução da informação tecnológica: o subprograma de tecnologia industrial básica como elemento estrutural da área no Brasil. In: CT/CNI/SENAI/DN/IEL/NC (Ed.). **Tecnologia industrial básica: trajetórias, desafios e tendências no Brasil**. Brasília: CT/CNI/SENAI/DN/IEL/NC, 2005. P. 129-146.

FREEMAN, C. **Technology and economic performance: lessons from Japan**. London: Pinter, 1987.

FREITAS, J. E. F. **O sistema de inovação no setor de defesa no Brasil: proposta de uma metodologia de análise prospectiva e seus possíveis cenários**. Brasília, 2013, 335 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade de Brasília.

FUJINO, A. **Serviços de informação tecnológica para a empresa industrial: subsídios para planejamento a partir de estudo de usuário**. São Paulo, 1993, 145 p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo.

GALLINA, R. **A contribuição da tecnologia industrial básica (TIB) no processo de formação e acumulação das capacidades tecnológicas de empresas do setor metalmeccânico**. São Paulo, 2009, 242 p. Tese (Doutorado) – Departamento de Engenharia de Produção. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRADUATE INSTITUTE OF INTERNATIONAL AND DEVELOPMENT STUDIES. GIIDS. Larger but less know: authorized light weapons transfer. In: **Small Arms Survey 2011**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. Disponível em: <Dishttp://www.smallarmssurvey.org/fileadmin/docs/A-Yearbook/2011/en/Small-Arms-Survey-2011-Chapter-01-EN.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2014.

GRANDO, F. L. M. Tecnologia industrial básica e inovação. In: CT/CNI/SENAI/DN/IEL/NC (Ed.). **Tecnologia industrial básica: trajetórias, desafios e tendências no Brasil**. Brasília: CT/CNI/SENAI/DN/IEL/NC, 2005. P. 47-56.

GUASCH, J. L. et al. **Quality systems and standards for a competitive edge**. Washington, D.C.: World Bank, 2007.

HALL, P. **Innovations, economics and evolutions: theoretical perspectives on changing technology in economics systems**. London: Harvester Wheatsheaf, 1994.

HASENCLEVER, L.; FERREIRA, P. M. Estrutura de mercado e inovação. In: KUPFER, D; HASENCLEVER, L. (Ed.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. P. 129-147.

IMAI, A. K. **Base industrial da defesa: estratégias de desenvolvimento tecnológico**. Rio de Janeiro, 2011, 52 p. Monografia (Trabalho de conclusão de curso). Departamento de Estudos. Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia. Escola Superior de Guerra.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Indústria. **Pesquisa de Inovação. PINTEC 2011**. Instruções para o preenchimento do questionário. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO 14001:2004**: environmental management systems - requirements with guidance for use. Geneva: ISO, 2004.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO 14064-1:2006**: specification with guidance at the organization level for quantification and reporting of greenhouse gas emissions and removals. Geneva: ISO, 2006.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO 26000:2010**: guidance on social responsibility. Geneva: ISO, 2010.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO 9001:2008**: quality management systems – requirements. Geneva: ISO, 2008.

KLINE, S; ROSENBERG, N. An overview of innovation. In: LANDAU, R; ROSENBERG, N. (Ed.). **The positive sum strategy: harnessing technology for economic growth**. Washington: National Academy Press, 1986. P. 275–305.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LOURES, C.; FIGUEIREDO, P. N. Mensuração de capacidades tecnológicas inovadoras em empresas de economias emergentes: méritos, limitações e complementaridades de abordagens existentes. **Revista Produção Online**, v. IX, n.I, p. 95-119, 2009.

LUNDEVALL, B-A (Ed.). **National innovation systems: towards a theory of innovation and interactive learning**. London: Pinter, 1992.

LUNDEVALL, B-A. Innovation as an interactive process: from user-producer interaction to the national system of innovation. In: DOSI, G.; FREEMAN, C.; NELSON, R.; SILVERBERG, G.; SOETE, L. (Ed.). **Technical change and economic theory**. London: Printer Publishers, 1988. P. 349-369.

LUNDEVALL, B-A. National innovation systems - analytical concept and development tool. In: DRUID TENTH ANNIVERSARY SUMMER CONFERENCE 2005. 2005, Copenhagen. **Proceedings...**Copenhagen: DRUID, 27 – 29 June, 2005.

MALERBA, F. Sectoral systems of innovation and production. **Research Policy**, v. 31, n. 2, p. 247-264. 2002.

MALERBA, F. **Sectoral systems of innovation: concepts, issues and analyses of six major sectors in Europe**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MALERBA, F.; MANI, S. **Sectoral systems of innovation and production in developing countries**. London: Edward Elgar Publishing Limited, 2009.

MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARQUES, R. A.; OLIVEIRA, L. G. Sectoral system of innovation in Brazil: reflections about the accumulation in the aeronautic sector (1990-2002). In: MALERBA, F.; MANI, S. (Ed.). **Sectoral systems of innovation and production in developing countries: actors, structure and evolution**. 1. ed. Cheltenham: Edward Elgar, 2009. P. 194-256.

MASKELL, P.; MALMBERG, A. Towards an explanation of regional specialization and industry agglomeration. **European Planning Studies**, v. 5, n.1, p. 25-41, 1997.

MEIRELLES, J. L. F. **Inovação tecnológica na indústria brasileira: investimento, financiamento e incentivo governamental**. São Carlos, 2008, 256 p. Tese (Doutorado) - Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.

MELO, D. P. C.; ALMEIDA, M.F.L. Conexões entre a Estratégia Nacional de Defesa e as funções da Tecnologia Industrial Básica. In: 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE METROLOGIA. 2013, Ouro Preto. **Anais eletrônicos...**Ouro Preto: Sociedade Brasileira de Metrologia, 24 a 27 de novembro de 2013.

METCALFE, S. The economic foundations of technology policy: equilibrium and evolutionary perspectives, In: STONEMAN, P. (Ed.). **Handbook of the economics of innovation and technological change**. Oxford: Blackwell Publishers, 1995. P. 409-512.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. MCT. **Programa Tecnologia Industrial Básica e Serviços Tecnológicos para a Inovação e Competitividade**. Coordenação de Política Tecnológica Industrial. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2001.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. MCT. **Tecnologia Industrial Básica no Sistema Nacional de C,T&I**. In: SEMINÁRIO A SITUAÇÃO DA TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA NOS INSTITUTOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA E NAS INDÚSTRIAS SETORIAIS. 2006, Brasília. **Anais...** Brasília: Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Ministério da Ciência e Tecnologia, 28 e 29 de setembro de 2006.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. MCT. **Tecnologia Industrial Básica**. Ministério de Ciência e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.abraci.org.br/arquivos/TIBAM.pdf>>. 2006. Acesso em: 10 fev. 2014.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Portaria Normativa nº 899/MD, de 19 de julho de 2005. Aprova a Política Nacional da Indústria de Defesa – PNID. **Diário Oficial da União**. Brasília, 20 jul. 2005. Disponível em: Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/arquivos/File/legislacao/emcfa/publicacoes/pnid_politica_nacional_da_industria_de_defesa.pdf>. 2006. Acesso em: 10 fev. 2014.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Secretaria de Logística e Mobilização. **Gerenciando projetos no sistema de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional (SisCTID)**. Brasília: MD, 2003.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. Portaria Ministerial nº 270, de 13 de junho de 1994 (IG 20-11). Instruções gerais para o funcionamento do sistema de ciência e tecnologia do Exército. **Diário Oficial da União**. Brasília, 14 jun. 1994.

NELSON, R. (Ed.). **National innovation systems: a comparative analysis**, Oxford: Oxford University Press, 1993.

NELSON, R. R.; SAMPAT, B. Making sense of institutions as a factor shaping economic performance. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 44, p. 31-54, 2001.

NELSON, R. R.; WINTER, S. **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge, Mass.: Belknap Press of Harvard University Press, 1982.

OECD. Organisation for Economic Co-operation and Development. **Manual de Oslo: diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica**. Publicado pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). 3. ed. Rio de Janeiro: Finep, 2005.

OECD. Organisation for Economic Co-operation and Development. **National Innovation Systems**. OECD, Paris, 1997.

OECD. Organisation for Economic Co-operation and Development. **The measurement of scientific and technological activities: proposed guidelines for collecting and interpreting technological innovation data**. Oslo Manual. 3. ed. Paris: OECD and Eurostat, 2005.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Research Policy**, v. 13, p. 343-373, 1984.

PENROSE, E. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

POCHMANN, M.; WOHLERS, M. **Principais características da inovação na indústria de transformação no Brasil**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Comunicado da Presidência nº 5. Brasília: IPEA, 2008.

POMPERMAYER, F. M. et al. (Ed.) **Inovação tecnológica no setor elétrico: uma avaliação do Programa P&D regulado pela Aneel**. Brasília: IPEA, 2011.

PORTER, M. **Estratégia competitiva: técnicas para análise da indústria e da concorrência**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

ROSENBERG, N. **Por dentro da caixa preta: tecnologia e economia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

SCHMIDT, F. H.; ASSIS L.R.S. **A dinâmica recente do setor de defesa no Brasil: análise das características e do envolvimento das firmas contratadas**. Texto para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Rio de Janeiro, 2013.

SCHUMPETER, J. **The theory of economic development**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press. 1934.

SILVA, F. A. **A importância da tecnologia industrial básica para a inserção competitiva das empresas brasileiras**. ABIPTI: Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica. Conteúdo adaptado do Programa Sebrae TIB, 2005.

STOCKHOLM INTERNATIONAL PEACE RESEARCH INSTITUTE. SIPRI. **SIPRI Military Expenditure Database**. Disponível em: <http://www.sipri.org/research/armaments/milex/milex_database>. Acesso em: 13 mar. 2014.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VERGARA, S. C. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

VIEIRA, A. S. Informação tecnológica no Brasil pós PADCT. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n. 1, p.59-75, 1996.

VILELA, F. V. **Tecnologia industrial básica e inovação nas micro, pequenas e médias empresas de base tecnológica**. Rio de Janeiro, 2009, 117 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Metrologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. M. **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

WALTRICH, S. Método de avaliação e inserção das tecnologias industriais básicas (TIB) para a competitividade e o conhecimento organizacional. In: XIX SNPTEE. SEMINÁRIO NACIONAL DE PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. 2007, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: SNPTEE, 14 e 17 de outubro de 2007.

WIPO. **What is Intellectual Property?**. Disponível em: <<http://www.wipo.int/about-ip/en>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Apêndice 1

Plano Tabular para solicitação ao IBGE

Tabela 1.

Empresas, total e as que implementaram inovações, segundo o grupo de empresas selecionado – período 1998-2011

Edição da Pintec	Empresas					
	Total	Que implementaram inovações				
		Total	De produto		De processo	
			Total	Novo para o mercado nacional	Total	Novo para o mercado nacional
2000						
2003						
2005						
2008						
2011						

Tabela 2.

Empresas que implementaram inovações, por grau de importância das atividades inovativas desenvolvidas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Atividades inovativas desenvolvidas e grau de importância											
		Atividades internas de Pesquisa e Desenvolvimento			Aquisição externa de Pesquisa e Desenvolvimento			Aquisição de outros conhecimentos externos			Aquisição de <i>software</i>		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa													

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Atividades inovativas desenvolvidas e grau de importância											
		Aquisição de máquinas e equipamentos			Treinamento			Introdução das inovações tecnológicas no mercado			Projeto industrial e outras preparações técnicas		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa													

Tabela 3.
Empresas que implementaram inovações, por grau de importância do impacto causado, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Impacto causado e grau de importância										
		Melhoria da qualidade dos produtos			Ampliação da gama de produtos ofertados			Manutenção da participação da empresa no mercado			Ampliação da participação da empresa no mercado	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Impacto causado e grau de importância										
		Abertura de novos mercados			Aumento da capacidade produtiva			Aumento da flexibilidade da produção			Redução dos custos de produção	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Impacto causado e grau de importância										
		Redução dos custos do trabalho			Redução do consumo de matéria-prima			Redução do consumo de energia			Redução do consumo de água	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Impacto causado e grau de importância										
		Redução do impacto ambiental e/ou em aspectos ligados à saúde e segurança			Redução do impacto ambiental			Ampliação do controle de aspectos ligados à saúde e segurança			Enquadramento em regulações e normas padrão	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Tabela 4.
Empresas que implementaram inovações, por grau de importância das fontes de informação empregadas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância											
		Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento			Outras áreas			Outra empresa do grupo			Fornecedores		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa													

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância											
		Clientes ou consumidores			Concorrentes			Empresas de consultoria e consultores independentes			Universidades ou outros centros de ensino superior		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa													

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância											
		Institutos de pesquisa ou centros tecnológicos			Centros de capacitação profissional e assistência técnica			Instituições de testes, ensaios e certificações			Conferências, encontros e publicações especializadas		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa													

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações						
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância					
		Feiras e exposições			Redes de informação informatizadas		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa							

Tabela 5.
Empresas que implementaram inovações, total e com relações de
cooperação com outras organizações, segundo o grupo de empresas
selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Com relações de cooperação com outras organizações, por grau de importância da parceria										
		Clientes ou consumidores			Fornecedores			Concorrentes			Outra empresa do grupo	
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Com relações de cooperação com outras organizações, por grau de importância da parceria										
		Empresas de consultoria			Universidades e institutos de pesquisa			Centros de capacitação profissional e assistência técnica			Instituições de testes, ensaios e certificações	
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Tabela 6.
Empresas, total e as que não implementaram inovações e sem projetos,
devido a outros fatores, por grau de importância dos problemas e
obstáculos apontados, segundo o grupo de empresas selecionado –
período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos											
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados										
		Riscos econômicos excessivos			Elevados custos da inovação			Escassez de fontes apropriadas de financiamento			Rigidez organizacional	
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos											
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados										
		Falta de pessoal qualificado			Falta de informação sobre tecnologia			Falta de informação sobre mercados			Escassas possibilidades de cooperação com outras empresas/instituições	
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos											
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados										
		Dificuldade para se adequar a padrões, normas e regulamentações			Fracá resposta dos consumidores quanto a novos produtos			Escassez de serviços técnicos externos adequados			Centralização da atividade inovativa em outra empresa do grupo	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Tabela 7.

Empresas, total e as que implementaram inovações, por grau de importância dos problemas e obstáculos apontados, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados										
		Riscos econômicos excessivos			Elevados custos da inovação			Escassez de fontes apropriadas de financiamento			Rigidez organizacional	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados										
		Falta de pessoal qualificado			Falta de informação sobre tecnologia			Falta de informação sobre mercados			Escassas possibilidades de cooperação com outras empresas/instituições	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações											
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados										
		Dificuldade para se adequar a padrões, normas e regulamentações			Fracá resposta dos consumidores quanto a novos produtos			Escassez de serviços técnicos externos adequados			Centralização da atividade inovativa em outra empresa do grupo	
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa												

Tabela 8.

Empresas, total e as que não implementaram produto ou processo e sem projetos, com indicação das inovações implementadas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos												
	Total	Inovações organizacionais											
		Técnicas de gestão			Técnicas de gestão ambiental			Organização do trabalho			Relações externas		
Empresas da Base Industrial de Defesa													

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos						
	Total	Inovações de <i>marketing</i>					
		Conceitos/estratégias de marketing			Estética, desenho ou outras mudanças		
Empresas da Base Industrial de Defesa							

Tabela 9.

Empresas, total e as que não implementaram produto ou processo e sem projetos, com indicação das inovações implementadas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Inovações organizacionais											
		Técnicas de gestão			Técnicas de gestão ambiental			Organização do trabalho			Relações externas		
Empresas da Base Industrial de Defesa													

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações						
	Total	Inovações de <i>marketing</i>					
		Conceitos/estratégias de marketing			Estética, desenho ou outras mudanças		
Empresas da Base Industrial de Defesa							

Apêndice 2

Tabulação Especial da Pintec 2011 fornecida pelo IBGE

Tabela 1.
Empresas, total e as que implementaram inovações, segundo o grupo de empresas selecionado – período 1998-2011

Edição da Pintec	Empresas					
	Total	Que implementaram inovações				
		Total	De produto		De processo	
			Total	Novo para o mercado nacional	Total	Novo para o mercado nacional
2000	22	19	18	11	16	10
2003	28	18	16	11	12	6
2005	38	29	26	19	22	11
2008	47	38	27	21	32	11
2011	45	32	25	17	28	10

Tabela 2.
Empresas que implementaram inovações, por grau de importância das atividades inovativas desenvolvidas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Atividades inovativas desenvolvidas e grau de importância											
		Atividades internas de Pesquisa e Desenvolvimento			Aquisição externa de Pesquisa e Desenvolvimento			Aquisição de outros conhecimentos externos			Aquisição de <i>software</i>		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	16	6	10	4	3	25	3	3	26	6	11	15

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Atividades inovativas desenvolvidas e grau de importância											
		Aquisição de máquinas e equipamentos			Treinamento			Introdução das inovações tecnológicas no mercado			Projeto industrial e outras preparações técnicas		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	9	15	8	10	8	14	7	8	17	5	2	25

Tabela 3.
Empresas que implementaram inovações, por grau de importância do impacto causado, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Impacto causado e grau de importância											
		Melhoria da qualidade dos produtos			Ampliação da gama de produtos ofertados			Manutenção da participação da empresa no mercado			Ampliação da participação da empresa no mercado		
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou		
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	22	5	5	15	12	5	22	9	1	16	10	6

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Impacto causado e grau de importância											
		Abertura de novos mercados			Aumento da capacidade produtiva			Aumento da flexibilidade da produção			Redução dos custos de produção		
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou		
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	17	9	6	12	7	13	9	11	12	6	12	14

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Impacto causado e grau de importância											
		Redução dos custos do trabalho			Redução do consumo de matéria-prima			Redução do consumo de energia			Redução do consumo de água		
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou		
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	4	12	16	2	7	17	2	6	24	1	3	22

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Impacto causado e grau de importância											
		Redução do impacto ambiental e/ou em aspectos ligados à saúde e segurança			Redução do impacto ambiental			Ampliação do controle de aspectos ligados à saúde e segurança			Enquadramento em regulações e normas padrão		
Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou		
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	9	10	21	5	8	19	9	7	16	9	8	15

Tabela 4.
Empresas que implementaram inovações, por grau de importância das fontes de informação empregadas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância											
		Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento			Outras áreas			Outra empresa do grupo			Fornecedores		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	17	4	1	11	11	10	5	3	10	6	15	11

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância											
		Clientes ou consumidores			Concorrentes			Empresas de consultoria e consultores independentes			Universidades ou outros centros de ensino superior		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	23	6	3	12	13	7	4	12	16	6	12	14

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância											
		Institutos de pesquisa ou centros tecnológicos			Centros de capacitação profissional e assistência técnica			Instituições de testes, ensaios e certificações			Conferências, encontros e publicações especializadas		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	6	8	18	3	9	20	9	8	15	6	16	10

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações						
	Total	Fontes de informação empregadas e grau de importância					
		Feiras e exposições			Redes de informação informatizadas		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	13	13	6	16	9	7

Tabela 5.
Empresas que implementaram inovações, total e com relações de
cooperação com outras organizações, segundo o grupo de empresas
selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Com relações de cooperação com outras organizações, por grau de importância da parceria											
		Clientes ou consumidores			Fornecedores			Concorrentes			Outra empresa do grupo		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	11	3	-	5	3	6	2	4	8	3	2	3

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Com relações de cooperação com outras organizações, por grau de importância da parceria											
		Empresas de consultoria			Universidades e institutos de pesquisa			Centros de capacitação profissional e assistência técnica			Instituições de testes, ensaios e certificações		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	2	4	8	2	3	9	1	3	10	5	3	6

Tabela 6.
Empresas, total e as que não implementaram inovações e sem projetos,
devido a outros fatores, por grau de importância dos problemas e
obstáculos apontados, segundo o grupo de empresas selecionado –
período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos												
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados											
		Riscos econômicos excessivos			Elevados custos da inovação			Escassez de fontes apropriadas de financiamento			Rigidez organizacional		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	13	5	4	4	7	4	2	5	2	6	2	2	8

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos												
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados											
		Falta de pessoal qualificado			Falta de informação sobre tecnologia			Falta de informação sobre mercados			Escassas possibilidades de cooperação com outras empresas/instituições		
		Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou
Empresas da Base Industrial de Defesa	13	5	3	5	1	3	9	1	2	10	2	2	9

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos												
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados											
		Dificuldade para se adequar a padrões, normas e regulamentações			Fracá resposta dos consumidores quanto a novos produtos			Escassez de serviços técnicos externos adequados			Centralização da atividade inovativa em outra empresa do grupo		
	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa	13	1	3	8	1	3	10	1	3	9			1

Tabela 7.

Empresas, total e as que implementaram inovações, por grau de importância dos problemas e obstáculos apontados, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados											
		Riscos econômicos excessivos			Elevados custos da inovação			Escassez de fontes apropriadas de financiamento			Rigidez organizacional		
	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	13	9	10	15	12	6	13	6	13	5	7	20

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados											
		Falta de pessoal qualificado			Falta de informação sobre tecnologia			Falta de informação sobre mercados			Escassas possibilidades de cooperação com outras empresas/instituições		
	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	12	8	11	3	9	21	3	6	22	5	8	19

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que implementaram inovações												
	Total	Grau de importância dos problemas e obstáculos apontados											
		Dificuldade para se adequar a padrões, normas e regulamentações			Fracá resposta dos consumidores quanto a novos produtos			Escassez de serviços técnicos externos adequados			Centralização da atividade inovativa em outra empresa do grupo		
	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	Alta	Média	Baixa ou não realizou	
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	6	6	19	3	6	23	5	7	20			4

Tabela 8.

Empresas, total e as que não implementaram produto ou processo e sem projetos, com indicação das inovações implementadas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos				
	Total	Inovações organizacionais			
		Técnicas de gestão	Técnicas de gestão ambiental	Organização do trabalho	Relações externas
Empresas da Base Industrial de Defesa	13	4	2	3	2

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos		
	Total	Inovações de <i>marketing</i>	
		Conceitos/estratégias de marketing	Estética, desenho ou outras mudanças
Empresas da Base Industrial de Defesa	13	2	2

Tabela 9.

Empresas, total e as que não implementaram produto ou processo e sem projetos, com indicação das inovações implementadas, segundo o grupo de empresas selecionado – período 2009-2011

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos				
	Total	Inovações organizacionais			
		Técnicas de gestão	Técnicas de gestão ambiental	Organização do trabalho	Relações externas
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	21	10	17	9

Continuação...

Grupo de empresas selecionado	Empresas que não implementaram inovações de produto ou processo ou sem projetos		
	Total	Inovações de <i>marketing</i>	
		Conceitos/estratégias de marketing	Estética, desenho ou outras mudanças
Empresas da Base Industrial de Defesa	32	12	15

Apêndice 3

Relação de empresas associadas à Abimde e selecionadas para a tabulação especial da Pintec 2011

	EMPRESA	CIDADE	UF	CNAE primária	Descrição
1	AEL SISTEMAS S.A.	Porto Alegre	RS	2610-8/00	Fabricação de componentes eletrônicos
2	AMAZUL - AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A.	São Paulo	SP	7210-0/00	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
3	AVIONICS SERVICES LTDA	São Paulo	SP	3042-3/00	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
4	AEQ ALIANÇA ELETROQUÍMICA LTDA	Quatro Barras	PR	2550-1/01	Fabricação de equipamento bélico pesado, exceto veículos militares de combate
5	AGRALE S.A.	Caxias do Sul	RS	2831-3/00	Fabricação de tratores agrícolas, peças e acessórios
6	AGS AEROHOSES S.A.	Cruzeiro	SP	3042-3/00	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
7	AGUSTA WESTLAND DO BRASIL LTDA	Osasco	SP	3316-3/01	Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista
8	AGX TECNOLOGIA LTDA	São Carlos	SP	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
9	ASM - AIRCRAFT SUPORTE E MANUTENÇÃO LTDA	Campinas	SP	3316-3/01	Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista
10	AIRMOD - CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA	São José dos Campos	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
11	ALFADELTA RIO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA	Rio de Janeiro	RJ	6202-3/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
12	ALLTEC COMPONENTES EM MATERIAIS COMPOSTOS LTDA	São José dos Campos	SP	2229-3/99	Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente
13	ALTAVE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE AERONAVES LTDA	São José dos Campos	SP	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
14	ANACOM ELETRÔNICA LTDA	São Caetano do Sul	SP	6203-1/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
15	ARES - AEROESPACIAL E DEFESA	Duque de Caxias	RJ	2670-1/01	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, peças e acessórios
16	ASTRO ABC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA ME	São Bernardo do Campo	SP	1413-4/01	Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida
17	ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	São Paulo	SP	6201-5/00	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
18	ATMOS SISTEMAS LTDA	São Paulo	SP	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
19	ATRASORB INDÚSTRIA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA-EPP	São Paulo	SP	2660-4/00	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
20	ATRASORB PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE SAÚDE E DEFESA	São Paulo	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
21	AVIBRÁS INDÚSTRIA AEROESPACIAL AS	São José dos Campos	SP	2550-1/01	Fabricação de equipamento bélico pesado, exceto veículos militares de combate
22	AVIO DO BRASIL MANUTENÇÃO DE TURBINAS AERONÁUTICAS LTDA	Rio de Janeiro	RJ	3316-3/01	Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista
23	BAE SYSTEMS DO BRASIL LTDA	Brasília	DF	3316-3/01	Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista
24	BCA TÊXTIL LTDA	São José dos Campos	SP	1354-5/00	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
25	BERTONI BOZA & CIA LTDA	Itatiba	SP	1354-5/00	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
26	BLUEPEX CONTROLE E SEGURANÇA EM TI LTDA	Limeira	SP	6203-1/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
27	BOMBAS TRIGLAU IND. COM. LTDA - DIVISÃO PROMIL (PRODUTOS MILITARES)	Caçador	SC	2812-7/00	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas

28	BPI ENGENHARIA	Porto Alegre	RS	7112-0/00	Serviços de engenharia
29	BRVANT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	Mogi das Cruzes	SP	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
30	CBC - COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS	Ribeirão Pires	SP	2550-1/02	Fabricação de armas de fogo, outras armas e munições
31	CECIL S.A. LAMINAÇÃO DE METAIS	Itapevi	SP	2443-1/00	Metalurgia do cobre
32	CELLIER ALIMENTOS DO BRASIL LTDA	Campinas	SP	1099-6/99	Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
33	CENTIGON BLINDAGENS DO BRASIL	Barueri	SP	2930-1/03	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus
34	CENTUM DO BRASIL - ASSESSORIA EM NEGÓCIOS LTDA	São Paulo	SP	7120-1/00	Testes e análises técnicas
35	COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	São Paulo	SP	2019-3/99	Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente
36	COMTEX IND. E COM. IMP. E EXP. S/A	Petrópolis	RJ	6202-3/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
37	CONDOR S.A. INDÚSTRIA QUÍMICA	Nova Iguaçu	RJ	2092-4/02	Fabricação de artigos pirotécnicos
38	DATAPOOL TECNOLOGIA LTDA	Itabubá	MG	7112-0/00	Serviços de engenharia
39	DGS INDUSTRIAL LTDA	Rio de Janeiro	RJ	3011-3/02	Construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte
40	DIANA PAOLUCCI S.A.	São Paulo	SP	1412-6/01	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida
41	DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE S.A.	São José dos Campos	SP	3316-3/02	Manutenção de aeronaves na pista
42	DIGITRO TECNOLOGIA LTDA	Florianópolis	SC	6202-3/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
43	EBTS - EMPRESA BRASILEIRA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO LTDA-EPP	Curitiba	PR	6201-5/00	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
44	EDT NEGÓCIOS DE DISPOSITIVOS DE TREINAMENTO LTDA	São Paulo	SP	6201-5/00	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
45	EMBRAER S.A.	São José dos Campos	SP	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
46	EMITER TELECOMUNICAÇÕES LTDA EPP	Jundiaí	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
47	EQUATORIAL SISTEMAS S.A.	São José dos Campos	SP	7210-0/00	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
48	EQUIPAER INDÚSTRIA AERONÁUTICA LTDA	Cotia	SP	2550-1/01	Fabricação de equipamento bélico pesado, exceto veículos militares de combate
49	EZ GRIP BRASIL IND. E COM. DE MALAS ESPACIAIS LTDA EPP	São Paulo	SP	1521-1/00	Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material
50	FAPARMAS TORNEADOS DE PRECISÃO LTDA	Ribeirão Pires	SP	2949-2/99	Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente
51	FLEXPRIN IND. COM. E SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	Rio de Janeiro	RJ	3099-7/00	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
52	FLIGHT TECHNOLOGIES LTDA	São José dos Campos	SP	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
53	FORÇA DELTA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS MILITARES LTDA	São Paulo	SP	1413-4/02	Confecção, sob medida, de roupas profissionais
54	FORJAS TAURUS S.A.	Porto Alegre	RS	2550-1/02	Fabricação de armas de fogo, outras armas e munições
55	FRONT RUBBER ARTEFATOS DE BORRACHA LTDA	Santo André	SP	2219-6/00	Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente
56	FUNDAÇÃO EZUTE	São Paulo	SP	7210-0/00	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
57	GAMMA COBRA PROJETOS, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	São Paulo	SP	2831-3/00	Fabricação de tratores agrícolas, peças e acessórios
58	GESPI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS AERONÁUTICOS LTDA	São Paulo	SP	2869-1/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios
59	GLÁGIO DO BRASIL LTDA	Belo	MG	1011-2/01	Frigorífico - abate de bovinos

		Horizonte			
60	HARPIA SISTEMAS S.A.	Brasília	DF	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
61	HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL	São Paulo	SP	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
62	HOBECO SUDAMERICANA LTDA	Rio de Janeiro	RJ	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
63	IAS INCREASE AVIATION SERVICE LTDA	São José da Lapa	MG	3316-3/01	Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista
64	IBRASAT TELECOMUNICAÇÕES E INDÚSTRIA LTDA	São Paulo	SP	2511-0/00	Fabricação de estruturas metálicas
65	IHS INFORMAÇÃO E INSIGHT LTDA	Rio de Janeiro	RJ	7220-7/00	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
66	IMBRAFILTRIO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FILTROS LTDA	Mauá	SP	3292-2/02	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
67	INCOSEG IND. E COM. DE EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA LTDA	Contagem	MG	3292-2/02	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
68	INFAX TECNOLOGIAS & SISTEMAS LTDA	Rio de Janeiro	RJ	6311-9/00	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet
69	INTELBRAS S.A. INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÕES	São José	SC	2632-9/00	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação, peças e acessórios
70	ELETRÔNICA BRASILEIRA IVECO LATIN AMÉRICA LTDA	Nova Lima	MG	2910-7/01	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
71	JARAGUÁ EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Sorocaba	SP	2869-1/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios
72	JBS S.A.	São Paulo	SP	1011-2/01	Frigorífico - abate de bovinos
73	JMC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTEFATOS DE BORRACHA LTDA-EPP	Santana de Parnaíba	SP	2219-6/00	Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente
74	LDSOFTWARE LTDA	Londrina	PR	6203-1/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
75	MAGNAGHI FRIULI AEROSPACE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São José dos Campos	SP	3042-3/00	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
76	MECTRON ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	São José dos Campos	SP	2550-1/01	Fabricação de equipamento bélico pesado, exceto veículos militares de combate
77	NAVTEC SISTEMAS AERONÁUTICOS LTDA	Itajubá	MG	2610-8/00	Fabricação de componentes eletrônicos
78	NEC LATIN AMÉRICA S.A.	São Paulo	SP	2631-1/00	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios
79	NEWPOWER SISTEMAS DE ENERGIA S.A.	Guarulhos	SP	2721-0/00	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores
80	NOVAER CRAFT EMPREENDIMENTOS AERONÁUTICOS S.A.	São José dos Campos	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
81	NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.	Itaguaí	RJ	2513-6/00	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
82	NUNTIUS TECNOLOGIA CONSULTORIA E ENGENHARIA EIRELI	São Paulo	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
83	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	São Bernardo do Campo	SP	2631-1/00	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios
84	OPENCADD ADVANCED TECHNOLOGY COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	São Paulo	SP	6202-3/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
85	OPTO ELETRÔNICA S.A.	São Carlos	SP	2670-1/01	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, peças e acessórios
86	OPTOVAC MECÂNICA E OPTOELETRÔNICA	São José dos Campos	SP	3250-7/07	Fabricação de artigos ópticos
87	ORBISAT DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E AEROLEVANTAMENTO S.A.	Manaus	AM	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
88	ORBITAL ENGENHARIA LTDA	São José dos Campos	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
89	PALMILHADO BOOTS IND. E COM. LTDA	Itanhandu	MG	1539-4/00	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
90	PATRULHA INDÚSTRIA TÁTICA LTDA	Curitiba	PR	1413-4/01	Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida

91	PINHOL - FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE DEFESA	Rio de Janeiro	RJ	2930-1/03	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus
92	PI TER PAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São Paulo	SP	3299-0/05	Fabricação de aviamentos para costura
93	POLY DEFENSOR PRODUTOS DE DEFESA PESSOAL LTDA	Valinhos	SP	2029-1/00	Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
94	POWERTRANS ELETRÔNICA INDUSTRIAL LTDA	São Paulo	SP	2790-2/99	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
95	PRENSAS SCHULER S.A.	Diadema	SP	2869-1/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios
96	PRESSTÉCNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São Bernardo do Campo	SP	2531-4/01	Produção de forjados de aço
97	QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA S.A.	Rio de Janeiro	RJ	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
98	REMER CONSULTORES ASSESSORIA EMPRESARIAL	São Paulo	SP	7119-7/99	Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente
99	RF COM SISTEMAS LTDA	São José dos Campos	SP	2631-1/00	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios
100	RJC DEFESA E AEROESPACIAL LTDA	Lorena	SP	2550-1/01	Fabricação de equipamento bélico pesado, exceto veículos militares de combate
101	ROCKWELL COLLINS DO BRASIL LTDA	São José dos Campos	SP	3042-3/00	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
102	RUST CONSULTORIA EM ENGENHARIA LTDA	Rio de Janeiro	RJ	7112-0/00	Serviços de engenharia
103	SAAB INTERNACIONAL DO BRASIL REPRESENTAÇÃO LTDA	Brasília	DF	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
104	SAFETY WALL BLINDAGENS LTDA	São Paulo	SP	2599-3/99	Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente
105	SANTOS LAB COMÉRCIO E INDÚSTRIA AEROESPACIAL LTDA	Rio de Janeiro	RJ	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
106	SCHMID TELECOM BRASIL LTDA	São Paulo	SP	2632-9/00	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação, peças e acessórios
107	SELEX ES DO BRASIL LTDA	Rio de Janeiro	RJ	2610-8/00	Fabricação de componentes eletrônicos
108	SITMED EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA	Flores da Cunha	SP	3299-0/99	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente
109	SKM ELETRO ELETRÔNICA LTDA	Rio de Janeiro	RJ	7112-0/00	Serviços de engenharia
110	SKYDRONES TECNOLOGIA AVIÔNICA LTDA	Porto Alegre	RS	3041-5/00	Fabricação de aeronaves
111	SPECTRA TECNOLOGIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	São Paulo	SP	2622-1/00	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
112	STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES	Porto Alegre	RS	2731-7/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
113	STORM DEVELOPMENT LTDA	Rio de Janeiro	RJ	6209-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
114	SUNTECH S.A.	Florianópolis	SC	6203-1/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
115	SUSA DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS E CONFECÇÃO LTDA	Rio de Janeiro	RJ	1531-9/01	Fabricação de calçados de couro
116	SYNERGY DEFESA E SEGURANÇA S.A.	São Paulo	SP	7210-0/00	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
117	TAP MANUTENÇÃO E ENGENHARIA S.A.	Rio de Janeiro	RJ	3316-3/01	Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista
118	TAROBÁ ENGENHARIA E NEGÓCIOS LTDA	Barueri	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
119	TAURUS BLINDAGENS LTDA	Mandirituba	PR	3292-2/02	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
120	TECHLABOR ENGENHARIA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA	Rio de Janeiro	RJ	2829-1/99	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios
121	TECNOBIT DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA	Rio de Janeiro	RJ	6201-5/00	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda

122	TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São Paulo	SP	2930-1/01	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões
123	TUP TECNOLOGIA USINAGEM DE PRECISÃO LTDA	Cotia	SP	2949-2/99	Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente
124	TURBOMECA DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Duque de Caxias	RJ	3316-3/01	Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista
125	VBJ ENGENHARIA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA	São Paulo	SP	7112-0/00	Serviços de engenharia
126	VERTICAL DO PONTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PÁRA-QUEDAS LTDA	Rio de Janeiro	RJ	1359-6/00	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente
127	VRB848 IND. COM E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA	São Paulo	SP	2599-3/99	Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente
128	X-MOBOTS COMÉRCIO DE AERONAVES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	São Paulo	SP	3041-5/00	Fabricação de aeronaves